

Programa saúde na escola e saúde mental: trabalhando a questão das emoções com as crianças

João Victor Cosme¹, Eduarda Maria da Silva Santos²

Introdução: Uma das pautas incluídas no Programa Saúde na Escola (PSE), que tem como princípios a Intersetorialidade, Territorialidade e Integralidade, se caracteriza pela temática da Saúde Mental. Entendendo a importância de promover a saúde na infância, foi pensado um momento de “Ateliê das emoções” com as turmas dos anos iniciais das escolas públicas do município de Tenente Laurentino Cruz, no Rio Grande do Norte, onde os profissionais de Psicologia que elaboraram essa atividade, considerando as demandas emocionais encaminhadas ao serviço de Psicologia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de Psicologia na execução das atividades do Programa Saúde na Escola. **Metodologia:** Esse trabalho se trata de um relato de experiência, fruto da vivência de dois Psicólogos que realizaram algumas atividades do PSE em três escolas diferentes, com turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I. O momento se caracterizou pela contação de histórias infantis sobre a raiva, tristeza, alegria ou medo. Por conseguinte, uma oficina de desenhos em que as crianças puderam desenhar algo sobre suas emoções. **Resultados e discussão:** 1. Articulação intersetorial dos profissionais da Saúde com os profissionais da Educação, sendo os organizadores da atividade: um Psicólogo da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município e uma Psicóloga da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), contando também com a participação da equipe escolar, incluindo os profissionais da gestão e professores, assim

como os profissionais da saúde, como os Agentes Comunitários de Saúde. 2. Psicoeducação lúdica com as crianças e professores a respeito da temática “emoções”, como podemos nomeá-las, lidar com elas e quando se faz necessário procurar ajuda especializada. 3. Um destaque dessas ações foi a avaliação dos desenhos e a identificação de crianças que traziam questões que mereciam mais avaliação profissional. Houve uma devolutiva aos profissionais das escolas, acompanhada também de indicação de casos que precisariam de uma continuidade na observação por parte dos coordenadores das turmas. 4. Uma das consequências dessas oficinas foi o fluxo de saúde mental acontecendo de forma contínua, com as crianças indicando aos responsáveis a necessidade de buscar os profissionais de psicologia. **Considerações finais:** Compreende-se a importância dessas ações como uma maneira de oferecer autonomia às crianças, validar suas emoções e propor um cuidado para esses sentimentos. Também se pode enxergar essas ações como resultado da demanda de Saúde Mental do território, servindo como um trabalho de prevenção a adoecimentos psicológicos e de fortalecimento da rede de Saúde Mental, tendo em vista o envolvimento de diversos profissionais nesse processo.

Palavras-chave: Saúde Mental, Colaboração Intersetorial, Cuidado à Criança

1 joaovictor.tlc45@gmail.com

2 psieduardasilva@icloud.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Composição. (2022) Programa Saúde na Escola (PSE). Brasília, DF. Disponível em <Programa Saúde na Escola (PSE) – Ministério da Educação (www.gov.br)>. Acesso em 20 de julho de 2024.

RUMOR, Pamela Camila Fernandes et al. Programa Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil. Saúde em Debate, v. 46, p. 116-128, 2023.